



## **ANALGESIA PREEMPTIVA COM AMITRIPTILINA NO PÓS-OPERATÓRIO DE HISTERECTOMIA TOTAL ABDOMINAL**

**Rebecca Castelo Branco de Brito<sup>1</sup>, Alexandre Magno da Nóbrega Marinho<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Para comparar a frequência de dor pós-operatória em mulheres submetidas à histerectomia total abdominal de acordo com a realização ou não de analgesia preemptiva com amitriptilina, foi realizado este ensaio clínico, randomizado, placebo-controlado e duplamente mascarado. 72 pacientes concluíram todas as etapas propostas. A análise estatística parcial foi realizada utilizando programa de base estatística *SPSS Statistics Version 20*. O desmascaramento para análise estatística de comparação dos grupos em estudo não foi realizado, por não ter atingido a amostra prevista ( $n=144$ ). Assim, a comparação dessas variáveis não servirá para testar a randomização realizada. Estudo posterior será concluído, com vistas à análise comparativa efetuada. Houve dor mais intensa referida 24 horas após a histerectomia, enquanto o momento de maior dor ao algômetro foi o de 48 horas após a cirurgia. Observaram-se melhores índices de dor, depressão e incapacidade após o procedimento cirúrgico.

**Palavras-Chave:** Histerectomia; Amitriptilina; Dor Aguda; Analgesia; Questionários.

### **PREEMPTIVE ANALGESIA WITH AMITRIPTYLINE IN THE POST-OPERATORY OF TOTAL ABDOMINAL HISTERECTOMY**

### **ABSTRACT**

To compare the frequency of postoperative pain in women undergoing abdominal hysterectomy according to the performance or nonperformance of preemptive analgesia with amitriptyline, this randomized, placebo-controlled, double-masked trial was conducted. XX patients concluded all the proposed steps. Partial statistical analysis was performed using the statistical program *SPSS Statistics Version 20*. The unmasking of statistical analysis to compare the groups in the study was not conducted, since the predicted sample was not reached ( $n = 144$ ). Thus, the comparison of these variables will not serve to test the performed randomization. Further study will be completed. The highest scores of referred pain where 24 hours after hysterectomy, while the moment of greatest pain measured by algometer was 48 hours after surgery. After the surgical procedure, there were better rates of pain, depression and disability.

**Keywords:** Hysterectomy; Amitriptyline; Acute Pain; Questionnaires.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rebeccacbbrito@hotmail.com

<sup>2</sup>Medicina, Professor Doutor, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: amarinho.ccbs@ufcg.edu.br